

CAMPEONATO DO MUNDO DE JUNIORES ÁGUA DOCE

RIBEIRA DE RAIA – PORTUGAL

2003

SELECIONADOR NACIONAL – VIEIRA FERREIRA



Campeonato do Mundo de Juniores – Água Doce Mora | Portugal - 2003

António Marques Vieira Ferreira, vim ao mundo no ano da graça de 1937, em plena cidade de Coimbra e onde residi durante os primeiros anos de vida, mais concretamente na zona da Sé Velha (não precisava de sair de casa para ouvir as serenatas de Coimbra).

Com os meus pais, era costume passar os domingos nas margens do Mondego. Como era bom o almoço à beira rio, o bacalhau com batatas da minha mãe tinha outro sabor, depois eu e o meu pai íamos pescar, com alfinetes a servir de anzol empados em fio de cozer que era o nosso nylon da altura. Assim, começou a minha paixão pela pesca!

Por volta dos meus 18 anos de idade, fui para Ceira estudar enfermagem no hospital Sobral Cid.

Entretanto, fui praticando vários desportos como o futebol, o ténis de mesa, mas foi a pesca que ficou dentro de mim.



Campeonato do Mundo de Juniores – Água Doce Mora | Portugal - 2003

Como no meio em que eu vivia era repleto de pescadores, rapidamente me juntei a eles onde fui aprendendo e ganhando experiência.

Inscrevi-me depois como pescador desportivo na Casa do Povo de Ceira e comecei a participar em vários concursos e provas organizadas pela FNAT actualmente Inatel. Estas provas, realizavam-se normalmente no rio Ceira, em Penacova, Poço da Cal, em Montemor-o-Velho e barragem da Aguieira.

O meio de transporte era sempre um problema, a esmagadora maioria dos pescadores quando a prova era em Montemor-o-Velho iam de comboio. Como eram diferentes estes tempos!

Em todas estas provas havia um local de concentração onde se realizava o sorteio de saída do pescador, pois os pesqueiros eram de livre escolha. O peixe capturado era no final da prova entregue nesse local para a pesagem dentro de sacos de plástico. Terminada a pesagem a organização abria valas para enterrar todo aquele peixe.



Campeonato do Mundo de Juniores – Água Doce Mora | Portugal - 2003

Felizmente, a nossa evolução permite-nos hoje devolver vivo o peixe capturado ao seu meio natural e não há nada mais belo no nosso desporto do que ter a felicidade de o fazer.

Em 1962 venci o meu 1º concurso de pesca desportiva no Poço da Cal. Embora já tivesse ganho algumas taças e medalhas.

Representei ainda Portugal, num concurso Ibérico de pesca desportiva realizado na cidade de Málaga em Espanha.

O tempo passava e surgiu a possibilidade de eu concorrer como enfermeiro para o posto médico da Marinha Grande, onde tive a sorte de ser aceite e por lá vivi 10 anos. Nesta zona, mais perto do mar fez com que eu experimentasse a pesca marítima, onde participei em várias provas naquela altura com centenas de pescadores inscritos, tendo inclusive vencido uma delas em S. Pedro de Moel.

Campeonato do Mundo de Juniores Água Doce Mora | Portugal - 2003

Mas a minha ligação durante muitos anos à água doce falou mais alto e fez com que amigos meus de Leiria me convidassem para pescar pelo G. D. Campos de Liz. Esta, era uma equipa muito forte na altura, composta por pescadores de grande craveira técnica e inserido no seu meio tive também a possibilidade de disputar importantes eventos Nacionais e Internacionais, como foram os concursos Internacionais de Leiria, Tomar, Torres Novas, Abrantes, Marco de Canavezes e Amarante.

A partir desta altura da minha vida a pesca foi determinante na minha evolução e condução como homem, a amizade, o companheirismo, o rigor, a paciência e o amor pela natureza, foram valores tão relevantes para mim, que os transporto até aos dias de hoje.

A minha profissão, levou-me de seguida para Tomar.



Campeonato do Mundo de Juniores – Água Doce Mora | Portugal - 2003

Com nova residência, fez com que procura-se novo clube e desta forma transferi-me para o Sporting de Tomar.

Todo o tempo disponível era dedicado à pesca desportiva, treinava com muito afinco com a intensão de me preparar cada vez mais e melhor para as provas em que participava. A estratégia, os materiais, os engodos e os iscos tudo era estudado ao pormenor relativamente ao local onde se disputaria a próxima competição.

A minha dedicação à pesca desportiva era tão importante que através do ensino escolar, colaborava com professores de educação física, ensinando os jovens de várias escolas a pescar. Esta minha atividade era vivida com tanta intensidade que chegou à CIRE de Tomar com resultados de excelência, onde conseguimos transmitir o gosto pela pesca a vários cidadãos portadores de deficiência mental e motora.

Como dirigente desportivo, pertenci à direcção de vários Clubes, fiz ainda parte dos Órgãos Sociais da 1ª Associação Regional de Pesca Desportiva e da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva.

Campeonato do Mundo de Juniores – Água Doce Mora | Portugal - 2003

Como pescador a nível nacional, entre vários lugares honrosos, conquistei por duas vezes o título de Vice-Campeão Nacional da 1ª divisão e um terceiro lugar na classificação geral. A nível Internacional tive a honra de conquistar o título de Campeão do Mundo por Nações na categoria de Veteranos que se disputou em Chaves.

Durante este percurso, fui nomeado pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Capitão da Seleção Nacional de Juniores, cargo que desempenhei durante 4 anos.

No exercício desta função, aproveitei a oportunidade de se realizar em Portugal na ribeira de Raia no Cabeção o Campeonato do Mundo de Juniores, para por em prática todo o nosso conhecimento e apostar forte neste evento, já que se realizava em “nossa casa”.



Aperfeiçoamos durante os treinos as técnicas de pesca à francesa e à inglesa. Para as provas do Mundial, montamos uma estratégia, iniciando toda a equipa na pesca à francesa e à minha indicação mediante a observação que eu ia fazendo a alteração seria feita em simultâneo para a pesca à inglesa.

O isco utilizado foi sobretudo o asticot e a engodagem para além da inicial bem generosa, durante a prova fisgava-se quer asticot solto como colado.

O resultado, deu o fruto desejado e no final da pesagem de domingo a alegria contagiou toda a Equipa, Portugal tinha acabado de conquistar o Título de Campeão do Mundo de Juniores. E eu era o Capitão de Equipa mais orgulhoso à face da terra !

Com esta idade sinto-me um desportista realizado, tenho felizmente o carinho e o reconhecimento de todos. Tenho o privilégio de pescar no Glorioso Sport Lisboa e Benfica, realço o facto de recentemente ter sido homenageado pela Federação Portuguesa de Pesca Desportiva na pessoa do senhor Presidente Carlos Baptista com a alta distinção “Carreira de Excelência”.

Por tudo isto, deixo aqui o meu apelo a todos os jovens e pais: - Dedicuem-se à Pesca Desportiva, porque garantidamente irão ter uma Vida repleta de boas Recordações.

Vieira Ferreira

Seleção Nacional de Juniores – Água Doce 2003



João Caseiro (pai) | Ricardo Sousa | João Caseiro | Vieira Ferreira
Flamínio Pechincha | João Pechincha | João Rocha | Ivo Estevão